



SEÇÃO: DOSSIÊ TEMÁTICO - PRÊMIO EDUCADOR INOVADOR MARISTA BRASIL 2023

Feira Internacional “Maristas Pelo Mundo”

*International Fair “Marists Around The World”**Feria Internacional “Maristas Por El Mundo”***Fernando Degrandis¹**orcid.org/0000-0001-7772-1234fernando.degrandis@maristas.org.br**Recebido em:** 15 jan. 2024.**Aprovado em:** 04 abr. 2024.**Publicado em:** 04 jun. 2024.

Resumo: A Feira Internacional “Maristas Pelo Mundo” teve sua primeira edição em 2023, sediada no Colégio Marista Ipanema de Porto Alegre. Foi um projeto em parceria do colégio com o Escritório de Cooperação Internacional da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e teve como objetivo aproximar o debate da internacionalização, multiculturalidade e interculturalidade da Educação Básica, sendo um dos destaques do Prêmio Educador Inovador Marista 2023 na categoria “Internacionalização”. Na sua programação, contou com palestras, workshops, atrações culturais e estandes com presença de organizações relacionadas à proposta. A feira atingiu estudantes do colégio, de outras escolas maristas e da comunidade em geral.

Palavras-chave: internacionalização; multiculturalidade; interculturalidade.

Abstract: The International Fair “Marists around the World” had its first edition in 2023, hosted by Colégio Marista Ipanema, a Marist school in Porto Alegre. This project was a partnership between the school and the Office of International Cooperation of PUCRS. It aimed to bring the debate on internationalization, multiculturalism and interculturalism closer to primary education. The project was one of the highlights of the Marist Innovative Educator Award 2023 in the “Internationalization” category. The program included lectures, workshops, cultural attractions, and booths set up by organizations related to this initiative. The fair reached students from the school, other Marist schools, and the community.

Keywords: internationalization; multiculturalism; interculturalism.

Resumen: La Feria Internacional “Maristas por el mundo” tuvo su primera edición en 2023, con sede en el Colegio Marista Ipanema, en Porto Alegre. Se trató de un proyecto de colaboración entre el colegio y la Oficina de Cooperación Internacional de la PUCRS. Su objetivo fue acercar el debate sobre la internacionalización, la multiculturalidad y la interculturalidad a la Educación Básica. El proyecto fue uno de los destacados del Premio Marista al Educador Innovador 2023 en la categoría “Internacionalización”. Su programación incluyó conferencias, talleres, atracciones culturales y stands con la presencia de organizaciones relacionadas con la propuesta. La feria abarcó alumnos de la escuela, de otras escuelas maristas y de la comunidad en general.

Palabras clave: internacionalización; multiculturalismo; interculturalismo.

Introdução

A internacionalização é uma frente de atuação estratégica para o Colégio Marista Ipanema de Porto Alegre nos últimos anos. Além de identificar o interesse dos diferentes sujeitos da comunidade escolar (educadores, estudantes e famílias) por experiências multiculturais, o colégio entende que essa é tanto uma necessidade do mundo, com as fronteiras cada vez mais próximas, quanto uma vocação do



¹ Colégio Marista Ipanema, Porto Alegre, RS, Brasil.

instituto marista global. Diante desse contexto, o Marista Ipanema planejou a Feira Internacional "Maristas pelo mundo", pois está inserido nessa rede internacional de escolas que se beneficiam da crescente conexão cultural.

O projeto é uma parceria do Colégio Marista Ipanema e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), através do escritório de cooperação internacional da universidade. Ocorreu nos dias 30 e 31 de agosto de 2023, nas dependências do Marista Ipanema, voltado para estudantes de anos finais e ensino médio.

Com representações internacionais, a feira contou com palestras, *workshops* e partilhas com o objetivo de promover o diálogo sobre possibilidade de internacionalização dentro e fora do Brasil. A ideia foi aproximar e viabilizar o compartilhamento de informações sobre experiências internacionais, ampliando a compreensão dos estudantes sobre interculturalidade e multiculturalidade.

Dentre os expositores nos estandes presentes na feira, estavam institutos que promovem o ensino e a aprendizagem da cultura e língua de países da América, Europa e Ásia. São eles: Strive Intercâmbios, Achieve it!, Editora Oxford, Instituto Goethe, Instituto Cervantes, Instituto Confúcio, Aliança Francesa, Education USA e PUCRS Internacional.

Aporte teórico

A internacionalização tem sido pauta constante das instituições educacionais, seja no ensino superior ou na educação básica. Ao aprofundar os conceitos e as experiências possíveis, nota-se uma multiplicidade de conexões relacionados ao tema, que vão para além da tradicional mobilidade acadêmica presencial (viagens, intercâmbio). Clemente e Morosini (2021, p. 85) destacam a proximidade entre a internacionalização e a interculturalidade:

Isso pressupõe que, interculturalidade e internacionalização são conceitos que estão entrelaçados. Quando se pensa em internacionalização, além de uma perspectiva focal, não se pode deixar de pensar em interação entre culturas ou aspectos culturais.

Quando o foco está na interação cultural, pode-se identificar ganhos possíveis para as pessoas,

as instituições e a população, uma vez que todos tendem a ganhar com a ampliação da perspectiva de mundo, com o respeito e a valorização cultural.

A internacionalização é uma dimensão para a garantia da oferta educacional contemporânea e global de qualidade. O cerne é a formação do estudante e a qualidade se expressa como direito fundamental, regida pela solidariedade na perspectiva da ética cristã, que potencializa a formação integral do educando para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho e contribui para o desenvolvimento econômico e social e a paz no mundo (União Marista do Brasil, 2023, p. 24).

Quando entendida desta forma, a internacionalização amplia suas possibilidades: enviar ou receber pessoas de intercâmbios; realizar trocas com pessoas que viajaram ou viveram determinado tempo em contato com alguma cultura diferente; apreciar as diferentes expressões artísticas de outras regiões; conhecer a história, políticas públicas e formas de gestão de outras nações; promover diálogos on-line para conhecer pessoas; dentre outras.

Além de destacar as experiências possíveis, vale salientar a importância de conhecer culturas que nem sempre estão presentes na mídia, ou que nem sempre têm seus aspectos culturais e históricos evidenciados. Vivências assim tendem a oportunizar uma melhor compreensão da comunidade global.

Apesar de diferenças de interpretação, existe um entendimento comum de que cidadania global não implica uma situação legal. Referindo-se a um sentimento de pertencer a uma comunidade mais ampla e à humanidade comum, bem como de promover um "olhar global", que vincula o local ao global e o nacional ao internacional. Uma cidadania global também é um modo de entender, agir e se relacionar com os outros e com o meio ambiente, no espaço e no tempo, com base em valores universais, por meio do respeito à diversidade e ao pluralismo. Nesse contexto, a vida de cada indivíduo tem implicações em decisões cotidianas que conectam o global com o local, e vice-versa (Unesco, 2015, p. 14).

Os benefícios para as pessoas, ou para suas instituições e comunidades, justificam o crescente interesse da Educação na temática. Logo, para

uma comunidade Marista, isto une a ampliação de perspectiva de mundo com a missão institucional.

A ideia de internacionalidade da missão Marista nasceu da audácia e da esperança de Marcelino Champagnat. À medida que os jovens Irmãos tinham as condições necessárias para assumir uma escola, eram enviados às cidades e vilarejos onde solicitados.

Devido às mudanças políticas e às perseguições sofridas pela Igreja e pelas instituições religiosas e educativas durante a Revolução Francesa, os Irmãos Maristas foram forçados a deixar a França e instalaram-se em outras regiões do mundo.

Hoje, o Instituto Marista está presente nos cinco continentes e a missão marista concretiza-se em cada contexto, respeitando e acolhendo a diversidade. Há, nesse movimento, uma relação dialética e dialógica entre os mais diferentes cenários e a missão, que assume contornos singulares de acordo com as múltiplas culturas e territórios (União Marista do Brasil, 2010, p. 32-33). Estar presente em mais de 80 países revela a vocação internacional das escolas Maristas. Vivenciar a interculturalidade possibilita, além dos ganhos citados anteriormente, que vivenciemos nosso carisma, fortalecendo a missão da instituição.

Descrição da experiência

A equipe de organização da Feira, composta por pessoas do Colégio, do Escritório de Cooperação Internacional da PUCRS e do Escritório Regional de Porto Alegre do Marista Brasil, teve reuniões sistemáticas de preparação. Em um primeiro momento, tentou contemplar uma vasta diversidade de estandes, enviando convite para parceiros e entidades representantes com sede em Porto Alegre, que tivessem relação com a internacionalização e pudessem contribuir com uma maior riqueza de experiências. Na medida em que estes convidados iam confirmando presença, já era lançado o convite sobre o interesse em ofertar algum *workshop*, palestra ou mesa redonda. Em seguida, a equipe fez uma análise das ofertas, a fim de garantir uma diversidade de pautas.

No primeiro dia do evento, a feira realizou um encontro de lideranças de Grêmios Estudantis, envolvendo lideranças maristas do Rio Grande do

Sul e jovens representantes maristas do Chile. Foi uma manhã especial de trocas e convivência. A delegação Chilena, composta por três estudantes e uma educadora, permaneceu durante toda a semana, conversando com os estudantes do colégio e os participantes da feira.

Dentre os frequentadores, havia estudantes do colégio, estudantes e educadores de outras escolas maristas do Rio Grande do Sul, jovens da comunidade de Porto Alegre e familiares interessados no tema.

A dinâmica da feira contou com os estandes fixos dos expositores, encontro de lideranças estudantis, palestras para o grande público, *workshops* por inscrição e palestra para famílias. Todos os participantes da feira recebiam um caderno de anotação, em formato de passaporte, para que pudessem realizar anotações, coletar dicas e contatos ao longo da feira.

Ampliando horizontes e conexões, a programação abordou temas como mercado de trabalho internacional, bate-papo com estudantes de intercâmbio, dicas para estudar no exterior de forma presencial ou virtual, enriquecimento cultural, visões de estrangeiros sobre a cultura brasileira e vice-versa, dentre outros.

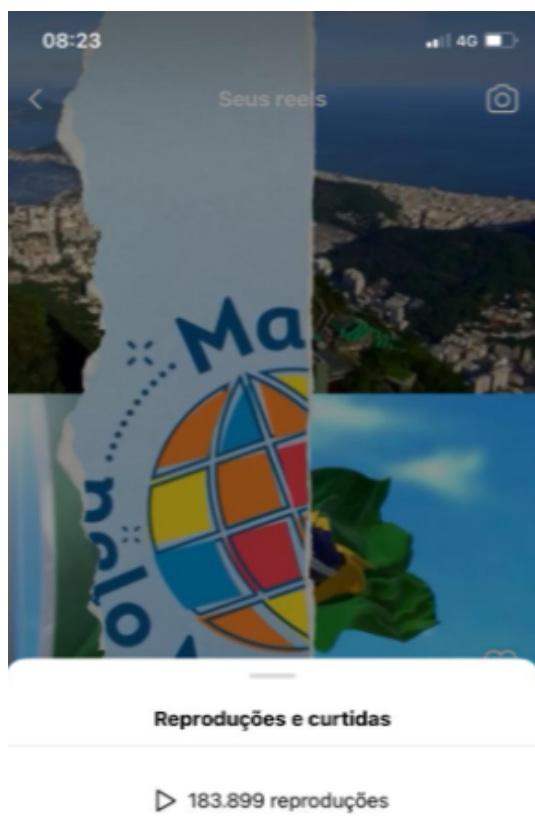
Alguns exemplos de atividades da programação da feira:

- a) palestra de abertura: o papel e a importância da internacionalização, com professores da PUCRS;
- b) mesa redonda: possibilidades de internacionalização, com o assessor regional de internacionalização e a assessora de internacionalização do Colégio Marista Ipanema;
- c) mesa redonda: a experiência de brasileiros ao cursarem graduação fora do país, com acadêmicos da PUCRS e o escritório de cooperação internacional da PUCRS;
- d) palestra: as habilidades relacionadas às tecnologias mais exigidas no mercado de trabalho, com convidado de universidade estrangeira;

- e) mesa redonda: as diferenças e as aproximações culturais do Brasil, Japão e a Coreia do Sul, com intercambistas internacionais da PUCRS e o escritório de cooperação internacional da PUCRS;
- f) palestra para as famílias: internacionalização, multiculturalidade e interculturalidade, com a equipe organizadora da Feira Internacional.

Aproximadamente 900 pessoas participaram da feira de forma ativa, visitando os estandes e integrando a programação. Outras 1.150 pessoas somente passaram pelos estandes. Além disso, a publicação patrocinada nas redes sociais do Colégio para divulgação da feira internacional atingiu mais de 180 mil pessoas (Figura 1).

Figura 1 – Número de visualizações das redes sociais



Fonte: O autor.

Considerações finais

A Feira Internacional "Maristas pelo Mundo" conquistou grandes feitos já em sua primeira edição, em 2023. Um dos grandes destaques foi o alinhamento da compreensão da proposta do projeto com os documentos institucionais, sendo um espaço de conexão entre pessoas e culturas, alinhado ao sentido da interculturalidade.

A parceria na realização da feira, tanto com o Escritório de Cooperação Internacional da PUCRS, quanto com os expositores e palestrantes, evidencia o movimento de diálogo e de aprendizagem coletiva, que se alinha ao projeto de internacionalização do colégio. Além disso, a presença significativa de diversas delegações maristas, incluindo a representação do Chile, fortalece a missão internacional do Instituto Marista, sendo um grande destaque.

Esta rica experiência convida o Colégio Marista Ipanema a seguir reeditando o projeto, contando com estas e novas belas parcerias, ampliando ainda mais as culturas e experiências representadas, bem como garantindo maior programação para o público infantil. O debate em torno da interculturalidade, imprescindível na formação de um estudante Marista, segue como centro do projeto.

Referências

CLEMENTE, Fabiane A. S.; MOROSINI, Marília C. IAH: Internacionalização e/ou interculturalidade *at home?* *Linguagens, educação e sociedade*, Teresina, n. 46, p. 83, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1028>. Acesso em: 30 dez. 2023.

UNESCO. *Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI*. Tradução de Rita Brossard. Brasília: Unesco, 2015. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/1330165/Educacao_para_a_cidadania_global_-_Unesco.pdf. Acesso em: 30 dez. 2023.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. *Posicionamento do Brasil Marista sobre Internacionalização na Educação Básica*. Brasília: UMBRASIL, 2023. Disponível em: <https://umbrasil.org.br/wp-content/uploads/2023/03/Posicionamento-do-Brasil-Marista-sobre-Internacionalizacao-na-Educacao-Basica.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2023.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. *Projeto Educativo do Brasil Marista: nosso jeito de conceber a Educação Básica*. Brasília: UMBRASIL, 2010.

Fernando Degrandis

Mestre e doutor em Teologia – Religião e educação pela Faculdades EST, em São Leopoldo, RS, Brasil; Licenciado em Filosofia pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), em Santa Cruz do Sul, RS, Brasil; especialista em Coordenação Pedagógica pelo Instituto Superior de Educação de Ivoti (ISEI), em Ivoti, RS, Brasil; e em Gestão Curricular Marista pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil; MBA em Gestão de Projetos pela Escola Conquer, Curitiba, Brasil. Vice-diretor Educacional do Colégio Marista Ipanema, em Porto Alegre, RS, Brasil.

Endereço para correspondência

Fernando Degrandis

Av. Coronel Marcos, 1959

Ipanema, 91760-000

Porto Alegre, RS, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela SK Revisões Acadêmicas e submetidos para validação do autor antes da publicação.